



**Dom José Manuel Garcia Cordeiro, por mercê de Deus e da Sé Apostólica,
44º Bispo de Bragança-Miranda**

Ano Litúrgico do Bispo na igreja Catedral e na igreja Concatedral

A centralidade da liturgia episcopal e da igreja Catedral como a Casa de Deus na cidade dos homens é sublinhada pelo Concílio Vaticano II e por outros documentos do Magistério:

«A celebração do ano litúrgico encerra uma força peculiar e eficácia sacramental. Através dela, o próprio Cristo, quer nos seus mistérios quer nas memórias dos Santos, e principalmente nas de sua Mãe, continua o seu caminho de imensa misericórdia, de tal modo que os fiéis de Cristo, não só comemoram e meditam os mistérios da redenção, mas entram até em contacto com eles, comungam neles e por eles vivem. Empenhe-se, pois, o Bispo para que o espírito dos fiéis se dirija, antes de mais, para a celebração das festas do Senhor e dos tempos sagrados do ano litúrgico. E de tal modo o façam, que aquilo que nelas é celebrado e proferido com a boca seja acreditado pela mente, e o que é acreditado pela mente se repercute nos costumes privados e públicos. Além das celebrações litúrgicas que constituem o ano litúrgico, existem em muitas regiões usos populares e exercícios de piedade. Dentro do seu *múnus* pastoral, o Bispo dê a maior importância àquilo que neles possa contribuir para fomentar a piedade, a devoção e a compreensão dos mistérios de Cristo. E procure que “se harmonizem com a sagrada Liturgia, dela em certo modo derivem, a ela conduzam o povo, dado que, por sua natureza, ela lhes é muito superior”» (Cerimonial dos Bispos 231-233).

E, ainda: «A este respeito, não se pode esquecer a recomendação do Concílio Vaticano II de que “todos devem dar a maior importância à vida litúrgica da diocese que gravita em redor do Bispo, *sobretudo na igreja catedral*, convencidos de que a principal manifestação da Igreja se faz numa participação perfeita e ativa de todo o Povo santo de Deus na mesma celebração litúrgica, especialmente na mesma Eucaristia, numa única oração, ao redor do único altar a que preside o Bispo rodeado pelo presbitério e pelos ministros”. Por isso, é na catedral, onde se realiza o momento mais alto da vida da Igreja, que tem lugar também a ação mais excelsa e sagrada do *munus sanctificandi* do Bispo; tal *múnus*, bem como a própria liturgia a que ele preside, inclui simultaneamente a santificação das pessoas, o culto e a glória de Deus. Esta manifestação do mistério da Igreja encontra circunstâncias privilegiadas em determinadas celebrações particulares. Entre estas, lembro a liturgia anual da Missa Crismal, que deve ser considerada “uma das principais manifestações da plenitude do sacerdócio do Bispo e um sinal da íntima união dos presbíteros com ele”. Ao longo desta celebração, juntamente com o óleo dos enfermos e o óleo dos catecúmenos, é benzido o santo crisma, sinal sacramental de salvação e de vida perfeita para todos os que renascem pela água e pelo Espírito Santo. Entre as liturgias mais solenes, há que incluir sem dúvida também as celebrações em que são conferidas as Ordens Sacras, ritos estes que têm na igreja catedral o seu lugar próprio e normal. A estas vêm juntar-se outras ocasiões, tais como a celebração do aniversário da sua dedicação e as festas dos Santos Padroeiros da diocese. Estas e outras ocasiões, segundo o calendário litúrgico de cada diocese, são momentos preciosos para fortalecer os vínculos de comunhão com os presbíteros, as pessoas consagradas e os fiéis leigos, e para estimular o zelo missionário entre todos os membros da Igreja particular» (J. PAULO II, *Pastores Gregis* 34, cf. CIC can. 389).

Por isso, havemos por bem estabelecer as seguintes celebrações na igreja Catedral e na igreja Concatedral:

Na Igreja Catedral:

CICLO PASCAL

Quarta-feira de Cinzas	18.00H	Só catedral ¹
Catequeses quaresmais – Lectio Divina (Segunda-feira)	21.00H	
Domingo de Ramos na paixão do Senhor	11.00H	Só Catedral
Missa Crismal	11.00H	Só catedral
Missa da Ceia do Senhor	21.00H	Só catedral
Laudes de Sexta-feira da paixão do Senhor	09.30H	Só catedral
Celebração da paixão do Senhor	15.00H	Só catedral
Laudes de Sábado Santo	09.30H	Só catedral
Vigília Pascal	22.00H	Só catedral
Domingo da Páscoa da Ressurreição	17.00H	Catedral (tarde)

CICLO DO NATAL

Missa da noite de Natal	23.00H	Só Catedral
Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, 1 de Janeiro	17.00H	Catedral (tarde)

Tempo Comum

Bênção dos finalistas do Ensino Superior de Bragança		
Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	17.00H	Catedral (tarde)
Dia de Ordenações Diaconais e Presbiterais	16.00H	
22 de Agosto, Padroeira da cidade de Bragança	17.00H	
7 de Outubro, aniversário da dedicação da Catedral	18.00H	Catedral (tarde)
Dia da Igreja Diocesana		
Dia Diocesano da Juventude		
Bênção dos Caloiros do Ensino Superior de Bragança		

Na igreja Concatedral:

CICLO PASCAL

II Domingo da Páscoa 11.00H

CICLO DO NATAL

Epifania do Senhor 11.00H

Bragança, solenidade do Natal do Senhor do ano 2011

✠ José Manuel Garcia Cordeiro
Bispo de Bragança-Miranda

¹ Quando se diz só Catedral, entende-se que não há qualquer celebração nas Paróquias da cidade de Bragança.